



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 11/11/2017	<b>Caderno:</b> Atualidades	<b>Página:</b> 07
<b>Assunto:</b> Mutirão		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Bettina Ferro leva mutirão de diabetes a shopping

Profissionais de Saúde do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza realizarão hoje, das 10 às 20h, no Shopping Center Castanheira, na Rodovia BR-316, Km 2, em Belém, o Mutirão do Diabetes, cujo objetivo é esclarecer a população, fazer o diagnóstico precoce e detectar as complicações causadas pela doença. A expectativa é atender aproximadamente 2 mil pessoas.

Em Belém, segundo dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção a Doenças Crônicas por inquérito telefônico (Vigitel), a frequência de indivíduos acima de 18 anos que referiu diagnóstico prévio de diabetes em 2014 foi de 7,6%, sendo 6,4% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino.

O médico Edmundo Almeida, coordenador do projeto, explicou que o diabetes é uma doença crônica metabólica caracterizada pelo aumento da glicose no sangue. O distúrbio acontece quando o pâncreas não é capaz de produzir insulina em quantidade suficiente para suprir a necessidade do

organismo. A insulina promove a redução da glicemia ao permitir que o açúcar que está presente no sangue possa penetrar as células, para ser utilizado como fonte de energia.

O aumento do número de diabéticos e as consequências de suas complicações tardias fazem do diabetes a principal causa de cegueira, amputação de membros e insuficiência renal, além de outras complicações graves, como neuropatia, complicações cardiovasculares e diminuição da expectativa de vida em torno de 10 anos. A Internacional Diabetes Federation estimou que em 2015 o número de pessoas com Diabetes Mellitus em todo o mundo era de 415 milhões, sendo responsável por 12% do gasto global em saúde - cerca de 673 bilhões de dólares.

Até 2040, a estimativa é que o número de diabéticos em todo mundo chegue a 642 milhões. Deste total 80% viverão em países pobres. Na maior parte desses países há pouco ou nenhum acesso a tratamentos que possam

ajudar no controle da doença e até mesmo salvar a vida de quem tem a doença. A cada sete segundos, segundo estudos divulgados recentemente, uma pessoa morre no mundo em consequência das complicações do diabetes. São aproximadamente cinco milhões de mortes por ano.

No Brasil estima-se que existam cerca de 14 milhões de pessoas portadoras de diabetes, mas apenas 6 milhões, aproximadamente, estão diagnosticadas. Isto significa que pouco mais de 40% da população de diabéticos são conhecedores do problema.

### RIBEIRINHOS

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará e da Empresa Brasileira de Ser-

O Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, formado pelos hospitais universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza, em parceria com várias organizações e entidades, participou ontem de um mutirão da saúde voltado para a população ribeirinha. A ação foi



realizada nacionalmente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, responsável pela administração de 39 hospitais universitários do País.

A iniciativa levou ações de prevenção e promoção da saúde para locais com dificuldades de acesso. No Pará, o I Mutirão Solidário Ebserh foi levado para a Ilha do Combu, das 8 às 12h, tendo como público-alvo moradores de quatro ilhas do arquipélago localizado às margens do rio Guamá, em frente à UFPA: Combu, Papagaio, Murutucu e Grande. Cerca de 200 ribeirinhos foram assistidos.

O atendimento consistiu em orientação sobre a saúde do idoso e nutricional para prevenção de doenças, triagem dermatológica, educação em saúde para doença de Chagas, triagem para diabetes e educação em saúde, exames laboratoriais e prevenção do câncer de boca. Para tratar de forma lúdica sobre a prevenção da saúde, foi convidado o grupo Enfermágicos, formado por estudantes da Faculdade de Enfermagem da UFPA.